

Parabéns HBDF

DF - Saúde

HOSPITAL DE BASE COMEMOROU, ONTEM, SEUS 44 ANOS COM MUITA MÚSICA, BOLO E BALÕES. SECRETÁRIO DE SAÚDE, AUTORIDADES, SERVIDORES, PACIENTES E VOLUNTÁRIOS CANTARAM PARABÉNS AO SOM DA BANDA MILITAR

Danielly Viana

Oficialmente, o Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) foi inaugurado no dia 12 de setembro de 1960. No entanto, a comemoração dos seus 44 anos foi realizada ontem, em meio a uma grande festa com direito a bolo, música e balões coloridos. O secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino, esteve presente junto a outras autoridades, servidores, pacientes e voluntários. A programação dos festejos iniciou com um abraço à unidade, hasteamento da bandeira do Brasil, canção do Hino Nacional e um parabéns ao som da banda da Academia de Polícia Militar.

O maior e um dos mais antigos hospitais do DF recebeu de presente o anúncio do secretário de Saúde sobre a licitação para construção de duas escadas e dois elevadores contra incêndio. Além disso, Bernardino comunicou da finalização do projeto para a construção de um edifício de 12 andares e a reforma no prédio de internação para oferecer melhor qualidade no atendimento. "O

hospital já tem a radioterapia, está em andamento a reforma da medicina física, anatomia patológica, banco de sangue, oncologia, laboratório, pronto-socorro, além de outras alas", informou. O secretário adiantou que a expectativa do governo é de finalizar as reformas em meados de 2006.

Segundo o diretor do HBDF, José Carlos Quináglia, a unidade tem cerca de quatro mil servidores e atende quase 100 mil pessoas por mês, boa parte delas, vindas de outros estados. Cerca de 47% dos pacientes atendidos no DF são de outras localidades. No HBDF, determinadas especialidades chegam a atender cerca de 70% dessas pessoas. É o caso da dona-de-casa Gláucia Alves Pereira, 21 anos. Ela mora em Águas Lindas de Goiás e está internada no HBDF há 11 dias. "Tenho duas válvulas entupidas no coração e é a segunda vez que sou internada aqui", disse. Ela participou dos festejos do aniversário do hospital e elogiou o atendimento. "Estou sendo muito bem tratada. Os médicos e enfermeiras são muito aten-

ciosas", completou.

Cerca de 700 pessoas vítimas de acidentes de trânsito dão entrada, mensalmente, no HBDF o que o torna referência no atendimento a pacientes politraumatizados. O hospital ainda conta com 700 leitos de internação e 36 leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva). Além disso, a unidade também se destaca pelos tratamentos a pacientes portadores de câncer – adultos e crianças – e de outras patologias mais complexas, como transplantes de rins e de córnea.

Inaugurado em 12 de setembro de 1960, o HBDF era conhecido como Hospital Distrital de Brasília. No entanto, a expansão populacional da cidade tornou precário o funcionamento do "Distrital". Até 1979, foi implantado o Plano de Saúde com o sistema de complexidade crescente, funcionando os centros de saúde como

atendimento primário e os hospitais regionais como intermediários. No Hospital de Base, o atendimento ficou sendo o terciário – para os pacientes que necessitavam de um tratamento médico especializado e de nível mais sofisticado. "O desejo do governador é transformar o HBDF em um dos maiores da América Latina. Atualmente, ele já é um dos maiores, mas ainda pode crescer em termo de alta complexidade", disse o diretor do HBDF, José Carlos Quináglia.



Durante os festejos, Bernardino anunciou a construção de escadas e elevadores

10 SET 2004

TRIBUNA DO BRASIL

Fotos: Gerdan Wesley

